



ÁFRICA/SOMÁLIA - Alarme por um suspeito de epidemia de cólera que já fez muitas vítimas

Mogadíscio (Agência Fides) - Uma suspeita de surto de cólera já matou vários habitantes do povoado Hoosingo, no sul da Somália, no distrito de Badade, região Lower Juba. O alerta lançado pelo governo e agentes de saúde diz respeito ao fato de que ainda não foi possível identificar o tipo de pandemia. Como medida preventiva foram fechadas escolas, madrassas e restaurantes. Desde 5 de setembro, pelo menos 19 pessoas morreram e outras 12 foram infectadas. Servem urgentemente medicamentos, a identificação da doença e a criação de centros de saúde. Não há hospitais nem centros de saúde para a assistência materno-infantil, ou outros tipos de estruturas de saúde, existem somente tendas onde os pacientes são hospitalizados. Segundo um recente relatório médico divulgado pela Organização Mundial de Saúde, de 5 a 13 de setembro na Somália foram registrados 12 mortes e 107 casos dessa doença, a maioria delas crianças com menos de cinco anos de idade. Não existem medicamentos suficientes e o povoado de Hoosingo está localizado numa área remota, sem nenhuma estrutura médica, a 100 km da cidade de Liboi que marca a fronteira Quênia-Somália. Outros casos suspeitos foram notificados em Waraq, 70km de Liboi. Estas duas áreas são de trânsito para o Quênia, por isso há risco de transmissão trans-fronteiriça. A insegurança em algumas partes da região Lower Juba tornou inacessível algumas áreas. Com o conflito em andamento, o deslocamento da população e a fechamento dos pontos de acesso aos serviços de saúde existentes na região, não pode ser excluído o risco de epidemias esporádicas de cólera no sul. (AP) (19/9/2012 Agência Fides)